

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos do dia vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da 3ª Revisão ao Orçamento e PPI;-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Derrama” a cobrar no ano de 2019 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-----

Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação do “Imposto Municipal sobre Imóveis” a cobrar no ano de 2019 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa; -----

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Participação Variável no IRS-2019 ” a cobrar no ano de 2019 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa; -----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da Assunção de Compromissos Plurianuais “Aquisição de uma viatura de recolha seletiva de resíduos sólidos e respetivos contentores”;-----

Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da Assunção de Compromissos Plurianuais “Empreitada de execução do relvado natural para o campo de treinos do Complexo Desportivo”;-----

Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação do “Projeto de Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior do Concelho de Santa Cruz da Graciosa”;-----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; João Natal Lima Bettencourt, Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque, José Manuel Gregório de Ávila, Tiago Avelar Lima Santos, Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, José Manuel

Bettencourt Ataíde, Ricardo Bettencourt Ramalho, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Cláudia Bettencourt Medina em substituição de Maria do Natal Santos Cordeiro, Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Marco Nuno Costa e Silva, Eulália Fernanda Pais Aguiar; Eutímio Manuel da Veiga Ortins; Rui Filipe Benjamim de Melo; Daniel Lima da Silva e João Manuel Ávila Picanço em substituição de Manuel Guilhermino da Rocha, todos do Partido Social Democrata.-----

-----Também presentes o presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar Cunha Santos, a Vice-Presidente Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os vereadores António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço, António Manuel Ramos dos Reis e Cláudia de Fátima Veiga da Cunha.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida e procedeu-se à leitura e votação da ata da reunião ordinária de 27 de junho de 2018, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

----- No Período antes da ordem do dia passou-se ao pedido de inscrições para alguns esclarecimentos. O Deputado Marco Silva tomou a palavra, cumprimentou toda a assembleia e começou por querer saber para quando está prevista a nova etapa da desratização, devido ao aumento significativo dos roedores; continuou dizendo que o reservatório da zona do tanque há muito que não é pintado e a porta está fora do lugar e que será necessário uma intervenção. O Presidente da Câmara, após cumprimentar a mesa e a assembleia, tomou da palavra para dizer que em relação ao reservatório, por falta de alguma disponibilidade dos trabalhadores, ainda não foi feito, mas que brevemente pretende arranjar a porta e a própria pintura do

mesmo. Em relação à desratização passou a palavra à senhora Vice-Presidente por ser uma área da sua responsabilidade, no entanto referiu que é uma responsabilidade também de cada cidadão. No que diz respeito a limpeza, disse também que, embora tenha que haver um equilíbrio, neste caso há sim um grande desequilíbrio. A Vice-Presidente tomou da palavra dizendo que já se procedeu à aquisição do raticida, num total de 3 toneladas no valor de 12 mil euros e que mal chegue será distribuído. Disse que já falou com a chefe de divisão dos serviços agrários, mas que ainda não sabe se irá distribuir pela população, mas que depois de uma formação obtida aconselham a não o fazer, contudo algo terá que ser feito.-----

-----O Deputado José Ávila tomou a palavra, desejou um bom ano autárquico e apresentou, como preocupação, o abastecimento de água na zona de Santo Amaro e Covas questionando sobre o que é que está ser feito por lá. O Presidente da Câmara respondeu que temos que arranjar estratégias para o abastecimento de água devido ao consumo que fazemos. Na sua opinião correu bem e foi uma boa decisão, mas é necessário continuar a poupar.-----

-----O Deputado Paulo Cunha pediu a palavra para dar o respetivo valor à água devido à sua importância e que deverá ser um tema a ser tratado com mais profundidade, por uma questão de mentalidade porque a água pode acabar na Graciosa. Em relação às ratazanas diz ser um problema que se vê cada vez mais e que a campanha devia ser feita não só no meio rural, mas também no centro de Santa Cruz. O Presidente da Câmara concordou com as afirmações do Deputado Paulo Cunha.-----

-----O Deputado Ricardo Ramalho pediu da palavra para saber o ponto da situação do parque empresarial, se há alguma empresa a concorrer, assim

como saber se há prazos de conclusão das obras do pavilhão municipal, assim como a situação dos paus. O Presidente da Câmara tomou da palavra e falou da requalificação dos paus dizendo que tudo está a ser feito para logo que seja possível iniciar a intervenção. Em relação ao parque empresarial disse que está a decorrer dentro da normalidade, que há intensão de uma pessoa em comprar mais um lote, mas ainda está numa fase de estudos. Acrescentou que verificando a planta do parque empresarial, verifica-se que o mesmo precisa de um café naquela zona, para assim dar alguma visibilidade àquela zona. No que diz respeito ao pavilhão municipal passou a palavra à senhora Vice-presidente. Segundo esta, os prazos nunca são cumpridos, pensa que está numa fase final. Continuou dizendo que o polidesportivo quando foi feito algo falhou, os acabamentos do teto estão muito piores do que deveriam, a distância entre as vigas não estão regulamentadas, daí ter trabalho a mais, as claraboias estão a ser retiradas e acrescentou que ainda esta semana iriam colocar o teto.-----

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "José Ávila".

-----O Deputado José Ávila pediu da palavra para dizer que em relação à água, referindo-se a um documento emanado de um congresso organizado em 2016, os estudos provam que a Graciosa não tem falta de água, mas sim há muita intrusão salina e os furos muitas vezes são abandonados por esse facto. Continuou ainda em relação à água, referindo que a intervenção feita em Santo Amaro-Covas, será importante pois se falhar água de um lado temos possibilidade de recorrer a outro, questionando o senhor Presidente se haveria alguma hipótese de aplicar essa redundância à ilha toda, ao que o Presidente da Câmara respondeu que era de todo o interesse fazer a ligação Santa Cruz-Praia, mas que é preciso um investimento muito grande.-

-----O Deputado Manuel José Ramos interveio para refletir sobre todas a reivindicações que tem feito a pedido das pessoas, algumas resolvidas e outras ainda por resolver incidindo sobre a zona balnear da Praia, visto que após o final da época balnear, fazendo uma avaliação, verificou-se que a afluência à praia é cada vez maior, havendo dias em que temos que ter mais cuidado com as vigilâncias. Continuou dizendo que a Câmara deveria ter mais algum cuidado na contratação de nadadores salvadores, na avaliação da qualidade das águas, pedir uma contra análise ou mudar os pontos de recolha para a análise. Acrescentou que estas situações devem ser repensadas no futuro, assim como deverão ser feitas candidaturas à Praia Acessível, à Bandeira Azul, para assim podermos usufruir de melhores condições de água. Referiu-se também à requalificação do património municipal, reservatórios, casa da Lagoa, escola do primária da Praia, um edifício com um grande valor arquitetónico, entre outras que necessitam de intervenção com urgência, ainda mais esta última que está em funcionamento. O Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção pela escola dizendo que é muito importante uma intervenção, que tem feito várias intervenções nas escolas, mas que ainda este ano vai haver intervenção principalmente onde os alunos brincam, embora essa escola precise de uma intervenção de fundo. Em relação à época balnear refere que tem de se pensar mas que o problema é o investimento, são muitos milhares de euros, mas tem que haver preparação e além disso são dois meses e não é fácil encontrar alguém disponível para isso, assim como para fazer formação que após três anos terão que reformular e além disso não é fácil encontrar jovens disponíveis para esses meses de verão, em conjunto temos que tentar arranjar a solução.-----

Manuel José Ramos

-----O Deputado George Ortins tomou da palavra para agradecer a colaboração na pintura da casa das lavadeiras da freguesia da Luz, as obras na Canada da Longueira, embora falte uma valeta para não levar a terra para o centro da freguesia. Destacou outra situação de problemas como o sistema de eletrificação com *leds*, fazendo com que o centro da freguesia tenha pouca luz. O Presidente da Câmara respondeu que a intervenção na Canada da Longueira, para que a terra não chegue à estrada, terá que ser rápida e tem que fazer chegar essa situação à EDA para arranjam a melhor solução para que haja maior iluminação naquela zona. O Deputado Paulo Cunha pediu da palavra para falar em relação aos nadadores salvadores, acrescentou que podemos perder a bandeira azul do Barro Vermelho, em que a solução passará por contratar jovens com formação nessa área para outras funções durante o inverno e no verão fazer as funções de nadador salvador ou vigilante, para que funcionem as zonas balneares, tendo que ter pelo menos cinco pessoas, para poderem ter a piscina municipal a funcionar e manter a bandeira azul, sugerindo ainda a colaboração dos bombeiros com a formação adequada para essas funções, mediante uma parceria com o município. A senhora Vice-Presidente pegou da palavra para dizer que abrem concurso em março, mas que não houve ninguém daí ser necessário vir dois nadadores salvadores da Terceira. Apresentou a ideia de que podiam ser as Juntas de Freguesia a fazerem o concurso para os seus nadadores salvadores em que a Câmara colaboraria com os subsídios para esse pessoal, assim seria uma forma de resolver a situação. Para serem trabalhadores dos programas não resolve, porque depois esses colaboradores vão para outras entidades. Manuel José Ramos fez ver que as zonas balneares são da responsabilidade da Câmara Municipal, embora haja um acordo de execução para as Juntas, continuou sugerindo que deve



ser pedido uma contra análise das águas, mostrou-se preocupado com os nadadores salvadores mas também com a questão da bandeira azul, porque se a Câmara estiver disposta a fazer um contrato por um, dois ou três meses, a junta não tem problema a fazer o contrato com os nadadores salvadores. Em relação às análises gostaria de ver resolvido, porque acha que há descuido na recolha das amostras. O Presidente da Câmara assumiu que chamaria a atenção dos responsáveis pela recolha das amostras para que estas sejam feitas em outros sítios.-----

-----O Deputado João Picanço pediu a palavra para solicitar apoio nas obras da estrada de acesso à Serra Branca, pelo pavimento em péssimo estado assim como o saneamento, continuou dizendo que tentou saber que era o responsável por aquela estrada, mas nunca soube, sugeriu que se limpasse o asfalto e brita, talvez minimizasse o problema, falou também na possibilidade de se colocar cimento em vez de asfalto, mas que algo tem que ser feito porque o piso se encontra mesmo em péssimo estado. O Presidente da Câmara respondeu não pondo em causa a situação mas que não tinha passado por lá para observar, contudo comprometeu-se a ir ver e em conjunto com outras entidades resolver a situação.-----

----- O Deputado Ricardo Ramalho pediu da palavra para fazer uma abordagem dizendo que o governo já tinha lançado a concurso 280 mil euros para esta obra, a 25 de junho, para colocar betão e que realmente essa obra já deveria estar em resolução.-----

----- O Deputado Marco Nuno Silva voltou a frisar a situação do caminho de acesso à Serra Branca, apresentado pelo Deputado João Picanço, pelas péssimas condições e pelo perigo que apresenta a quem por lá passa. Disse ainda que a Junta já tem limpo os aquedutos para desobstruir porque com



a estrada naquelas condições terão que ser limpos pelo menos uma vez por semana. -----

-----Terminado o período antes da ordem do dia, passou-se à “Ordem do dia”.-----

Ponto 1: Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

---- Neste ponto, o Deputado Marco Silva questionou sobre a atribuição de alguns apoios atribuídos por um valor que não estava perceptível ao que o Presidente da Câmara respondeu que foi os apoios no valor de 100 euros para viagens inter-ilhas para todas as coletividades da ilha que vão em digressão e o valor de 134 para o continente, o valor de uma passagem. O Deputado Manuel José Ramos elogiou as condições financeiras saudáveis da Câmara Municipal e os apoios prestados às instituições sem fins lucrativos.-----

Ponto 2: Apreciação e eventual aprovação da 3ª Revisão ao Orçamento e PPI;-----

---- O Presidente da Câmara, neste ponto, referiu que esta revisão surge da necessidade de um reforço, para ainda este ano, fazer obras na sala de reuniões da Câmara Municipal, assim como para a aquisição de um novo carro de recolha de lixo, de contentores de lixo e na aquisição de duas carrinhas. Não havendo intervenções passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 3: Apreciação e eventual aprovação da “Derrama” a cobrar no ano de 2019 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-----

----- Neste ponto o Presidente da Câmara referiu que, para que os nossos comerciantes não digam que a Câmara não quer que invistam, vai continuar a não utilizar a derrama, como forma de valorizar o nosso comércio local. Não havendo intervenções passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----



Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação do “Imposto Municipal sobre Imóveis” a cobrar no ano de 2019 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa; -----

----- O Presidente da Câmara, neste ponto, disse que este imposto mantém-se como forma de ajudar, a redução de 0.3, a distribuir por todos, onde a Câmara fica também com uma pequena fatia. Não havendo intervenções, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.--

Ponto 5: Apreciação e eventual aprovação da “Participação Variável no IRS-2019 ” a cobrar no ano de 2019 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa; -----

----- Na intervenção do Presidente da Câmara, o mesmo falou nos 3 por cento, beneficiando assim os contribuintes. Não havendo mais intervenções passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 6: Apreciação e eventual aprovação da Assunção de Compromissos Plurianuais “Aquisição de uma viatura de recolha seletiva de resíduos sólidos e respetivos contentores”;-----

----- Presidente da Câmara, neste ponto somente tomou a palavra para dizer terá que ser aprovado agora, mas não poderá fazê-lo mas sim integrará o próximo orçamento, caso a assembleia o aprove. O Deputado Paulo Cunha pediu a palavra para manifestar o seu agrado pela aquisição de mais uma viatura, mas acha que deveriam ser construídos mais ecopontos distribuídos pelas freguesias, assim como aplicar coimas a quem não faz a seleção, porque dá o dobro do trabalho e as ruas às vezes ficam mais sujas. Aqui, o Presidente da Assembleia tomou da palavra e elogiou a perspetiva do Deputado Paulo Cunha, por ser importante, porque na altura da reciclagem parece que foi importante agora parece que volta ao antigo, a coima pode ser uma hipótese, mas está na altura de voltar a ir dar a volta, visitar e lembrar as pessoas. O Deputado Marco Silva, opinou ao contrário, diz que deverá haver uma campanha para incentivar e educar novamente para a reciclagem e aconselhar que metam o lixo somente antes dos camiões passarem. Em relação ao lixo abandonado, esse sim deverá haver coimas. Deve-se apostar numa nova campanha. O Deputado José Ataíde, em relação aos ecopontos, disse ser contra, é a favor da campanha



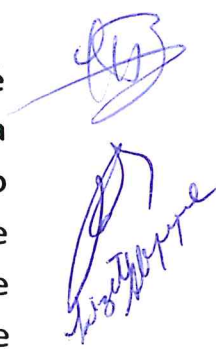
e cada um tem que ser responsável pelo lixo que produz, deve ser dado um prazo e as coimas são para aplicar. O Deputado Ricardo Ramalho defendeu a mesma opinião do Deputado Marco Nuno Silva, prevalecendo a necessidade de sensibilizar a população, porque as pessoas têm que ser responsáveis. Continuou dizendo que não deve haver mais ecopontos porque basta uma pessoa não fazer o devido depósito estraga todo o trabalho feito pelos outros, acrescenta dizendo que os ecopontos não responsabilizam os cidadãos. O Deputado Manuel José Ramos pediu da palavra para dizer que o investimento é muito bom e que os carros existentes estão a ficar degradados, e que é da opinião que devia haver as duas situações recolha à porta e nos ecopontos, visto que o concelho é aquele que vai à frente quer na Região, quer no País, na recolha e seleção de lixo. Não havendo mais intervenções passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----



Ponto 7: Apreciação e eventual aprovação da Assunção de Compromissos Plurianuais “Empreitada de execução do relvado natural para o campo de treinos do Complexo Desportivo”;-----

----- O Presidente da Câmara interveio para referir que tem que haver uma intervenção profunda no campo de treinos, disse ainda que já terminaram os prazos dos concursos e que tudo demora algum tempo, espera que daqui a um ano já esteja pronto, será uma obra para dois anos e por isso temos que autorizar para que esta obra se realize. O Deputado Rui Melo pediu da palavra para questionar em relação ao orçamento desta obra e o porquê de ser relvado natural e não sintético, sugerindo que o sintético, dada a localização seria o mais adequado. O Presidente da Câmara respondeu que o sintético levaria mais tempo e poderia não ser ainda para este mandato e que esta obra será no valor de 150 mil euros, embora não esteja contra a sugestão que este campo será para dar apoio ao outro relvado, acrescentou ainda que não sendo o ideal mas irá satisfazer a maioria. Marco Nuno Silva interveio para dizer que há vários apoios para reformular os campos sintéticos e que no continente chegam a apoiar até quarenta por cento. O Deputado José Ávila tomou da palavra para clarificar que os apoios para equipamentos desportivos têm a ver com as prioridades dos quadros comunitários, não havendo apoios nem participações não só cá, mas

em todo o país. O Deputado Paulo Cunha acrescentou que o sintético é muito mais útil, concordando com o Deputado Rui Melo mas acha que seria o ideal na utilização e na necessidade, passando a duplicar a manutenção dos relvados e que se tiver sistema de iluminação, tudo somado talvez pode não fazer muita diferença. O Deputado Marco Nuno Silva sugeriu que se pedisse um orçamento a outras empresas para saber a pertinência ao que o Presidente da Câmara respondeu que a situação não é fácil e que a prioridade não será por isso, é necessário mais um campo em Santa Cruz, mas de acordo com as verbas disponíveis, sem ter necessidade de ir à banca, contudo respeita a opinião de todos os intervenientes. O Deputado João Picanço acrescentou dizendo que naquela zona o mais adequado seria o relvado sintético, questionou também se o campo vai ter as medidas suficientes para os jogos infantis, iniciados e juvenis, ou se será meramente para treinos. A Vice-Presidente pegou da palavra para clarificar que houve o cuidado de tirar as medidas e que por pouco não tem as medidas para o futebol sénior. Após as várias intervenções e respetivas respostas passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----



Ponto 8: Apreciação e eventual aprovação do “Projeto de Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior do Concelho de Santa Cruz da Graciosa”;-----

-----O Presidente da Câmara referiu que em relação a este assunto que o mesmo esteve em debate em reunião de Câmara e assim como em consulta pública durante trinta dias e só havendo uma pessoa a opinar. Acrescentou que havia áreas prioritárias viáveis a que se candidatavam, contudo não tivemos o retorno desejado. Agora fez-se um balanço e vai-se dar prioridade para as necessidades por carência e por situação económica. Serão criadas de dez a doze bolsas anuais, de outubro a julho, assim tem uma visão mais social e mais humana para quem realmente precisa desse apoio mas também é obrigatório que concorram à bolsa nacional, tornando assim o regulamento mais abrangente, mantendo-se também a oferta da primeira viagem. O Membro Paulo Cunha expressou a sua opinião e felicitou a Camara Municipal por esta proposta ser mais justa, porque antes dava-se prioridade a cursos aos quais nunca houve retorno. Não havendo

mais intervenções passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----

----No período da intervenção do público e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão tendo-se elaborado a presente ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi aprovada por unanimidade. -----

A Mesa da Assembleia

